

## **EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS**

Ricardo Baldino nasceu em Porto Alegre no dia 4 de dezembro de 1950. Seus pais, Manoel do Carmo e Souza (falecido), servidor público estadual da Secretaria da Saúde, e Pierina Baldino e Souza, dona de casa, nascida em Cosenza, na Itália, e vinda para o Brasil ainda na infância, consolidaram a família do indicado e ensinaram a ele uma sólida formação moral, onde se encontra presente o sentimento cristão e a crença nos valores provenientes do trabalho permanente e persistente.

Casado há 34 anos com a psicóloga Nara Souza, tiveram, juntos, três filhos: André, Adriana e Rafael. O indicado também já é avô de dois meninos: Vinícius e Eduardo.

Sua vida pública começou na juventude, quando foi líder estudantil, ocupando o cargo de diretor social do Grêmio Estudantil Protásio Alves, em 1963 e 1964.

Em suas atividades profissionais e como homem público no setor de representação sindical cabe destacar:

- Em 1º de setembro de 1971 ingressou na fábrica de cimento Cimensul, em Morretes (Nova Santa Rita – RS), data em que se associou ao Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção Civil de Mármore e Granitos, de Olaria, de Cimento, Cal e Gesso, de Ladrilhos Hidráulicos e de Produtos de Cimento e de Cerâmica, para a construção de Porto Alegre.

- Em menos de um ano foi eleito Presidente do Grêmio Esportivo Cimensul, entidade que congregava os 450 funcionários da empresa.

- Em 1974 candidatou-se pela oposição, ocupando a 5ª suplência da diretoria do Sindicato para o triênio 1974/1977.

- Em 1977 concorre novamente e ocupa a 2ª suplência da diretoria do Sindicato.

- Em 1979 rompe com a direção da Entidade e apóia a greve geral da construção civil (agosto/79), tornando-se liderança expressiva na categoria.

- Em setembro do mesmo ano foi requisitado pela Assembléia Geral da Categoria para exercer as funções de diretor da Entidade.

- Em 1981 preside a Comissão de Salários, obtendo várias conquistas na negociação salarial, entre elas pisos mínimos para serventes e profissionais, livre acesso dos diretores do Sindicato às fábricas e obras para fiscalizar as condições de trabalho, higiene e segurança.

**-2-**

- Em outubro de 1981 compõe a Comissão Organizadora do 1º CONCLAT (Congresso Nacional das Classes Trabalhadoras), realizado em Praia Grande – SP, com a participação de mais de 5 mil entidades sindicais.

- Juntamente com lideranças expressivas do cenário sindical nacional, entre eles Luiz Inácio “Lula” da Silva, dos metalúrgicos de São Bernardo do Campo-SP; Lauro Hagemann, dos jornalistas de Porto Alegre-RS; Olívio Dutra, dos bancários de Porto Alegre-RS; Arnaldo Gonçalves dos Santos, dos metalúrgicos de Santos-SP; José Francisco, da Confederação Nacional dos Trabalhadores da Agricultura (CONTAG); Negão, Presidente dos Petroleiros de Duque de Caxias; Ivan Pinheiro, dos bancários do Rio de Janeiro-RJ e Valdir Vicente, dos metalúrgicos do Rio, entre outros, elegeu-se dirigente da primeira Comissão Nacional Pró-Central Única dos Trabalhadores.

- Em 1982 elegeu-se presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção Civil de Porto Alegre (STICC) com mais de 60% dos votos, contra menos de 30% da chapa opositora.

- Em 1984 foi reeleito com 76% dos votos contra menos de 20% dos votos dos opositores.

- Em 1987, concorrendo contra trabalhadores que militavam em diversos partidos, o indicado Baldino no primeiro, dos três dias de eleição, declarou que não assumiria a presidência do Sindicato se não fizesse 90% dos votos. O resultado foi de 94% contra 3% da chapa de oposição.

- Em 1987 foi eleito, em Congresso Nacional, Vice-Presidente Nacional da Central Geral dos Trabalhadores (CGT).

- Em junho de 1989 foi eleito em Genebra, na Suíça, diretor do Instituto Hassan Fathy, entidade que reúne os principais sindicatos mundiais de trabalhadores da construção, com finalidade de fomentar a formação profissional e a casa própria aos trabalhadores da construção civil dos países em desenvolvimento.

- Em 1989 foi eleito Secretário Geral da CGT.

- Em 1990 foi reeleito presidente do STICC em chapa única.

- Em 1990 inaugura a primeira escola profissional para os trabalhadores da construção civil, sendo eleito presidente do Conselho, formado também pelo SENAI e SINDUSCON-RS.

- Em 1991 assume a diretoria técnica da Fundação Gaúcha do Trabalho.

- Em 1992 assume a diretoria técnica da Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social (FGTAS).

- Em 1994 assume a Presidência da FGTAS e a Coordenação Estadual do SINE.

- Em 1995 assume como conselheiro titular do FAT, Fundo de Amparo ao Trabalhador no Ministério do Trabalho em Brasília-DF.

**-3-**

- Em 1995 novamente concorre e é eleito Presidente do Sindicato dos Trabalhadores da Construção Civil de Porto Alegre.
- Em 1996, em Miami, nos Estados Unidos da América, foi eleito vice-presidente mundial do Instituto Internacional da Construção, entidade mundial dos sindicatos da construção, com sede em Roma, na Itália. Até a data de hoje, a este cargo foi reconduzido por várias vezes.
- Em 1997 foi eleito presidente do Instituto Sindical de Formação Profissional, entidade nacional voltada ao ensino profissionalizante.
- Em 2000 foi reeleito na presidência do Sindicato dos Trabalhadores da Construção Civil de Porto Alegre, sendo também eleito Coordenador Nacional da Construção da Social Democracia Sindical (SDS).
- Foi também diretor executivo nacional da Força Sindical no período de 1994 até 1999.
- Foi conselheiro da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria (CNTI).
- É conselheiro da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário do Rio Grande do Sul.
- Ainda hoje preside o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção Civil de Porto Alegre.

Este breve resumo é suficiente para justificar nossa proposição e sustentá-la em seus méritos e propósitos.

Ricardo Baldino e Souza reúne todas as qualidades necessárias para receber desta Casa o Prêmio Mérito Sindical, pois o seu currículo na representação sindical brasileira e internacional lhe indica como merecedor deste título.

Assim, confiante no apoio dos nobres Pares desta Casa, espero ver concedido o Prêmio Mérito Sindical ao Senhor Ricardo Baldino, demonstrando-se, desta forma, o carinho e reconhecimento de nossa cidade para com o ilustre cidadão que participou e trabalha intensamente pelo sindicalismo na sociedade trabalhadora de Porto Alegre e do Rio Grande do Sul.

Sala das Sessões, 21 de julho de 2004.

**REGINALDO PUJOL**

**PROJETO DE RESOLUÇÃO**

**Concede o Prêmio Mérito Sindical ao  
Senhor Ricardo Baldino.**

**Art. 1º** Fica concedido o Prêmio Mérito Sindical ao Senhor Ricardo Baldino, nos termos da Resolução n. 1.344, de 24 de junho de 1997, e alterações posteriores.

**Art. 2º** Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.